

EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR

Josimar Alves de Oliveira¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A prática da interdisciplinaridade implica mudanças no cotidiano escolar, uma desconstrução, uma ruptura com o tradicionalmente feito e estabelecido. **Objetivo:** investigar a interdisciplinaridade escolar na Educação Física e sua relação com as propostas pedagógicas existente no âmbito escolar. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, de revisão sistemática no banco de dados *EFDeportes*. Foram encontrados 3 artigos, os dados foram analisados e apresentados em forma de tabela. **Resultados:** Os resultados mostram a importância da prática pedagógica interdisciplinar na disciplina de Educação Física. **Conclusão:** A Educação Física é considerada uma disciplina que desenvolve atividade interdisciplinar, promovendo a educação integral na prática do ser humano.

Palavra-chave: Prática Pedagógica. Interdisciplinariedade. Educação Física.

ABSTRACT

Introduction: The practice of interdisciplinarity implies changes in the school routine takers, a deconstruction, a break from the traditionally made and established. **Objective:** To investigate the interdisciplinary school in physical education and its relationship with the existing educational proposals in schools. **Methods:** Literature search, with the collection instruments *EFDeportes* the site. Found articles 03, the data were analyzed and presented in tabular form. Results: The results show the importance of interdisciplinary teaching practice in Physical Education. **Conclusion:** Physical Education is considered a discipline that develops interdisciplinary activity, promoting comprehensive education in the practice of human being.

Word-keys: Teaching Practice. Interdisciplinarity. Physical Education.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

INTRODUÇÃO

Muito se tem falado sobre a contribuição da interdisciplinaridade na ciência e na educação. No campo do ensino, constitui condição para a melhoria da qualidade mediante a superação contínua de sua já clássica fragmentação, uma vez que orienta a formação global do homem. Essa formação integral ocorre na medida em que os educadores estabelecem o diálogo entre suas disciplinas, eliminando barreiras artificialmente postas entre os conhecimentos produzidos e promovem a integração entre o conhecimento e a realidade concreta, as expressões da vida, que sempre dizem respeito a todas as áreas do conhecimento. (PICCOLO, 2013).

Cristovão (2014) acredita que as atividades propostas pela Educação Física Escolar além de aprimorar e melhorar os movimentos desenvolve o bem estar geral e preparam também para uma melhor convivência social, política, biológica e ecológica, assim, de uma forma prazerosa, e vinculando a experiência prática aos aspectos corporais estará contribuindo para o processo de aprendizagem e inclusão escolar.

Segundo Filho (2014) aprender a movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e considerados na construção do conhecimento.

O pensamento interdisciplinar na Educação Física sugere relacionar a aprendizagem escolar com o processo de desenvolvimento motor da criança. Acredita que a chave de toda educação e aprendizagem está no domínio do Esquema Corporal corresponde à organização psicomotora global. Compreendendo todos os mecanismos e processo nos níveis motores, tônicos, perceptivos, sensoriais e expressivos da criança como relata Filho (2014)

O papel da Educação Física sob esta ótica adquire a função de instrumento facilitador quando na prática, demonstra o sentido, o significado concreto, a intenção e aplicabilidade dos conteúdos adquiridos em sala de aula na teoria. Transcendendo para a vida em sociedade. A atividade motora é um meio de adaptação, de transformação e de relacionamento com o mundo, dessa forma é que se percebe a teia de relações que a Educação Física esta inserida e as conexões estabelecidas com as demais áreas do conhecimento.

Para Cristovão (2014) no esporte a criança está em constante contato com a matemática, seja para contar pontos, dividir times, ler tabelas, construir gráficos, estudar linhas de marcação das quadras e também com ciências ao conhecer seu próprio corpo, suas

partes e o funcionamento do seu organismo de um modo geral. Enfim, muitos pontos podem ser encontrados com todas as áreas e assim obter resultados positivos na aprendizagem.

Piccolo (2013) diz que a atividade interdisciplinar, é um meio de socialização muito grande, desenvolve a consciência comunitária, a cooperação e a participação. Se ministrado sob a forma de treinamento de habilidades e competências individuais, respeitando a diversidade e as diferenças, passa a ter fundamental importância na inclusão escolar e também social. Deve ter a finalidade de dar oportunidade, de formar para a cidadania e apoiar-se no princípio da busca de superações, qualidade de vida e oportunidade para todos.

Piccolo (2013) distingue quatro campos de operacionalização da interdisciplinaridade: interdisciplinaridade científica, interdisciplinaridade escolar, interdisciplinaridade profissional e interdisciplinaridade prática. Para ele, cada um destes campos se organiza a partir dos objetivos pelos quais desejamos atingir, tanto a natureza da pesquisa, como do ensino e de sua aplicabilidade no contexto da sala de aula.

Cristovão (2014) aponta que quando a escola se abre para um novo olhar para a educação que ministra, a possibilidade de elaborar um projeto interdisciplinar começa a tomar forma, tornando-se mais concreta. A interdisciplinaridade passa então, a não ser mais vista como a negação da disciplina. Ao contrário é justamente na disciplina que ela nasce. Muito mais que destruir as barreiras que existem entre uma e outra, a interdisciplinaridade propõe sua superação. Uma superação que se realiza por meio do diálogo entre as pessoas que tornam a disciplina um movimento de constante reflexão, criação e ação. Ação que depende, antes de tudo, da atitude das pessoas. É nelas que habita ou não uma ação, um projeto interdisciplinar.

A interdisciplinaridade escolar volta-se para as matérias escolares e não para as disciplinas científicas. As matérias escolares não constituem cópias das disciplinas científicas, nem resultam, muitas vezes, da transposição de saberes de uma para a outra. Portanto, matérias escolares se organizam de maneira similar ou análoga às disciplinas científicas, mas possuem finalidades, objetos, modalidades de aplicação e referenciais diferentes. (Cristovão, 2014).

Filho (2014) menciona que o professor de Educação Física interdisciplinar é aquele que caminha nas fronteiras onde o seu fazer convive com o fazer do outro, proporcionando o compartilhamento; o diálogo; buscando incessantemente às transformações. A prática da interdisciplinaridade implica mudanças no cotidiano tarefairo escolar, uma desconstrução, uma ruptura com o tradicionalmente feito e estabelecido. Esse é o movimento da interdisciplinaridade caracterizada por atitudes ante o conhecimento. Já fazem parte do

universo de discurso da interdisciplinaridade, conceitos pouco explorados na educação, tais como ética, estética, memória e temporalidade.

Algumas características são inerentes ao professor que busca a interdisciplinaridade: é um sujeito portador de uma atitude comprometida, gosta de aprender, é um profissional que está sempre insatisfeito com o que realiza, com dúvidas a respeito do trabalho que executa. Sua marca pessoal é a ousadia de implementar novidades, de buscar outras possibilidades, competências, envolvimento. Logo, compromissos marcam o itinerário desse profissional que busca uma educação com marcas e qualidades. (Cristovão, 2014).

A interdisciplinaridade tem como princípio norteador a atitude de abertura do ser às novas práticas e não nega a disciplinaridade. Sendo assim, acredita-se que o professor de Educação Física pode apoiar-se na especificidade pedagógica que a formação na área lhe oferece, tratando das práticas corporais de movimento, para elaborar trabalhos em parceria com os demais professores, projetos coletivos de ensino, em que os conhecimentos de todos possam se unir e dar vida a novas formas de ensinar, assumindo dentro do processo de educação para a criança e com a criança, uma atitude interdisciplinar.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica foi o caminho metodológico percorrido pelo presente estudo, que propiciou a identificação, classificação e organização dos documentos utilizados.

RUIZ (1986) ratifica pesquisa bibliográfica definindo-a como: (...) exame manancial, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto. (p.58).

Foi elaborado através de informações coletadas a partir de artigos publicados nas bases de dados de EFDeportes, utilizando as seguintes palavras chave: Educação Física. Prática. Interdisciplinaridade.

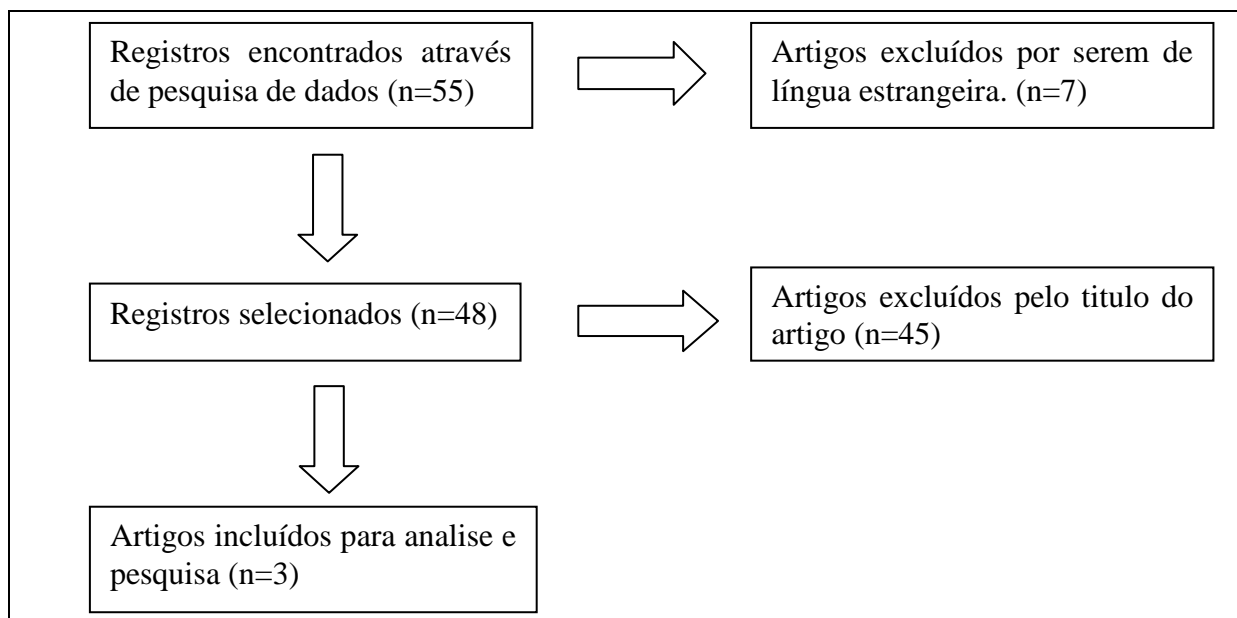
A pesquisa foi realizada no primeiro semestre de 2015. Os dados foram analisados descritivamente e por meio de tabelas. Foram considerados os artigos publicados em português e que tivessem a palavra Interdisciplinaridade no título do artigo.

RESULTADOS

Foram encontrados 55 artigos nas bases de dados consultadas, todos identificados como possíveis estudos para a pesquisa, onde 07 foram excluídos por serem de língua estrangeira, 45 artigos excluídos por não relacionarem com o tema da pesquisa dentro da

Educação Física, destes 03 artigos foram utilizados, que mostram a prática do professor de educação física trabalhando interdisciplinaridade, os dados foram analisados e apresentados através de figuras e tabelas.

Figura1. Diagrama de fluxo.



Os artigos selecionados para estudos, um foi selecionado por tratar da interdisciplinaridade, pois é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto (PICCOLO, 2013), Um estudo relata que a Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, fazendo parte do processo de ensino aprendizagem do aluno, usando a interdisciplinaridade (FILHO, 2014), outro estudo fala sobre a prática pedagógica que necessita mudanças no cotidiano escolar (CRISTOVÃO, 2014).

DISCUSSÕES

Através do resultado da pesquisa bibliográfica, observa-se que a interdisciplinaridade poderá ser uma prática pedagógica e didática eficaz ao cultivarmos um diálogo constante de questionamento, de aprovação, de indeferimento, de acréscimo, e de transparência de percalços não apontados.

Os artigos selecionados e que relacionam o tema são apresentados na tabela 1.

Tabela 1 - Análise dos artigos selecionados

AUTOR	ANO	OBJETIVO	RESULTADO/CONCLUSÃO
PICCOLO, G. M.	2013	Interdisciplinaridade	A interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino.
FILHO, C. A. T.	2014	Educação Física	As aulas de Educação Física não estão restritas apenas à quadra para formação de equipes com a finalidade de participar de competições ou rendimento físico, pretende-se mostrar que a Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, fazendo parte do processo de ensino aprendizagem deste aluno, usando a interdisciplinaridade para atingir este objetivo.
CRISTOVÃO, S. C.	2014	Prática Pedagógica	A interação entre os profissionais torna-se possível em um processo de abertura que, sem dúvida, transforma a ação pedagógica de quem ousa abrir suas fronteiras para o novo e o desconhecido.

Para Piccolo (2013) a interdisciplinaridade é o processo que envolve a integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino.

Filho e Cristovão (2014) ambos relatam que as aulas de Educação Física não estão restritas apenas à quadra para formação de equipes com a finalidade de participar de competições ou rendimento físico, pretende-se mostrar que a Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, fazendo parte do processo de ensino aprendizagem deste aluno, usando a interdisciplinaridade para atingir este objetivo.

3 CONCLUSÃO

A realização de atividades interdisciplinares tem exigido dos professores o trabalho em equipe, que inclui a cooperação profissional, o desapego em relação a posições individualistas, o respeito ao tempo e à capacidade de cada um contribuir com o trabalho coletivo. Ficou evidenciado que o trabalho individualizado, com o qual os professores estão habituados, dificulta a cooperação integrativa, inibindo, portanto, o trabalho interdisciplinar.

Para a interdisciplinaridade tornar-se viável, é preciso criar dentro da escola a cultura do trabalho em equipe e da cooperação profissional, o que permite a troca construtiva de pontos de vista, estabelecendo, desta forma, um clima de confiança no trabalho de uns e outros.

Na Educação Física escolar, a utilização de diferentes metodologias nas aulas que possibilita que os alunos vivenciem diversas experiências: conheçam os limites de seu corpo,

como trabalhar em equipe, aprendam a tomar decisões, a fazer escolhas, entre outros. Essas experiências podem ser aproveitadas pelo aluno nas demais disciplinas e também em seu convívio social.

REFERÊNCIAS

CRISTOVÃO, S. C. **Interdisciplinaridade: buscando sentidos e significados dessa prática coletiva**. FE-Unicamp, 2014. Disponível em:

<http://www.efdeportes.com/efd178/interdisciplinaridade-buscando-sentidos-e-significados.htm> Acessado em 12/05/2015.

FILHO, C. A. T. **Exemplos de trabalhos interdisciplinares em aulas de Educação Física Escolar**. Fundação Educacional de São Carlos, FESC, 2014.

<http://www.efdeportes.com/efd165/trabalhos-interdisciplinares-em-educacao-fisica-escolar.htm> Acessado em 12/05/2015.

PICCOLO, G. M. **A interdisciplinaridade como fonte de diálogos na Educação Física**.

Universidade Federal de São Carlos, 2013. <http://www.efdeportes.com/efd131/a-interdisciplinaridade-dialogos-na-educacao-fisica.htm> Acessado em 12/05/2015.

RODRIGUES, R. GONÇALVES, J. C. **Procedimento de Metodologia Científica**. 7. ed. Lages: Papervest, 2014.

RUIZ, J. Á. **Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1986.